

O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director, Proprietario e Editor
AURELIO NETTORedacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—AbrantesAdministrador
JOÃO MORGADO

O FIM DO "DEFICIT"

Tal como no estrangeiro economistas e financeiros
o consideram e aplaudem

(Carta especial para o «Seculo»)

Paris, 3 de setembro

...E, descendo os Campos-Eliseos, quasi desertos, n'uma noite d'este fim de agosto em que o verão veio despedir-se de Paris, esse homem, um dos mais notáveis economistas d'esta terra, repetia-me, como temendo que eu não estivesse ainda convencido:

—O senhor, que tem uma pena e jornaes que o publicam, diga ao publico do seu paiz essa coisa que elle ignora talvez ainda no seu inculcavel alcance, na sua significação admiravel: diga-lhe que o resurgimento financeiro de Portugal é hoje um facto, diga-lhe que, graças a elle, esse paiz tem hoje a sua autonomia mais garantida que se uma esquadra dez vezes maior do que a sua estivesse de sentinela ao seu thesouro-mendigo de ha bem pouco.

Esse homem que com tanto entusiasmo se referia á situação das finanças portuguezas não era um amigo pessoal do sr. Affonso Costa, nem um republicano historico ou novico; não era sequer um portuguez. E por isso mesmo as suas palavras me impressionaram. Dias depois, tendo ouvido uns e outros nos meios preferidos da alta finança parisiense e procedendo de tal forma a um discreto inquerito, eu pude com muito prazer convencer-me de que a opinião que eu ouvira ao meu amigo era bem a opinião geral.

Alguns coiza, com effeito, se passára no meu paiz de extraordinario, de imprevisito: esse paiz lendariamente desgovernado, incorrigivelmente dissipador e pedincho, apparecera quasi de subito administrado com rigor, vivendo dos seus pro-

prios recursos, deixando de fazer do empréstimo a base unica da sua vida economica, extinguindo de vez o deficit, causa fundamental de todas as suas misérias politicas, economicas e sociais. O *superavit* orçamental ha tempos anunciado encontrára incredulos; e essa incredulidade tinha esensas de sobra para que pudessemos deveras censural-a. Mas o *superavit* reconhecido agora nas contas da ultima gerencia constitue uma prova decisiva contra a qual eu má hora se debaterá a maledicencia de eternos descontentes. Ignoro se os adversarios politicos do actual ministro das finanças da Republica viram com alegria o resultado d'um esforço que seria imperdoavel não honrar. Mas deviam vê-lo, porque o equilibrio das contas publicas não constitue um caso de politica partidaria: é um acontecimento nacional que a todos interessa, que todos deveriam reconhecer com jubilo, — porque são os riscos d'uma bancarrota tantas vezes dita inevitavel que elle afasta para sempre: porque são os perigos que ameaçaram bem de perto a nossa autonomia que elle dissipa definitivamente; porque é um futuro prospero que elle assegura ao paiz, que é de todos nós.

Fallei com directores de bancos, com publicistas financeiros. E' um resumo das suas opiniões que formulo; é n'ellas que se baseia o meu juizo: e nem um momento me faz hesitar em expol-o o lembrar-me de que a politica do sr. Affonso Costa não era a minha, quando eu tinha uma, e que nem sempre os principios que a sua eloquencia defendeu foram os meus.

Esse *superavit* agora re-

gistado, esses 111 contos que cresceram nos balancetes do ultimo exercicio representam alguma coisa de mais valioso e de mais imprevisto que o proprio movimento revolucionario de 910. Esse movimento foi, a bem dizer, o golpe final que poz termo á lenta, penosa e lamentavel agonia d'um regimen suicida; vinham-no de longa data preparando, paralelamente, monarchicos e republicanos, uns pelos seus erros, os outros pela sua propaganda. Não surprehendeu ninguém. Toda a gente, de resto, acreditava que a nação estivesse apta para derrubar um regimen e implantar outro. Mas era licito duvidar-se de que ella fosse capaz de bem se saber governar com qualquer d'elles.

Vae longe o tempo em que essa questão das formas do governo assumia nos olhos de theoricos idealistas uma importancia fundamental. Quebraram-se a pouco e pouco em toda a parte os elos d'uma escravidão antiga, e esses preceitos da liberdade, cujo logar Oliveira Martins dizia serem menos nas constituições do que no código civil, impuseram-se aos regimens velhos, após terem sido a razão de serem d'alguns regimens novos. Depois, os mesmos ideologos tiveram as desilusões inevitaveis. Appareceram: excellentes monarchias a par das republicas detestaveis, monarchias crapulosas ao lado de republicas modelares. E para cada povo ficou sendo o melhor regimen aquelle que ponde manter-lhe ou crear-lhe a consciencia de si proprio e que melhor o soube garantir e aprestar para o trabalho util, para a victoria economica, sem a qual não ha progresso que não seja uma utopia, liberdade que não seja uma sophisma, integridade que se não offereça, indefeza, a cobiza dos mais.

Portugal tem vivido do empréstimo, soffrendo a sua influencia nociva, desmora-

lisadora, collocando-se mal aos olhos dos estranhos, diminuindo-se aos seus proprios olhos. O deficit foi arvorado em instituição nacional. A orçamentologia valia como uma arte viziada da prestidigitación. A habilidade era requesito requerido nos ministros que geriam as finanças do Estado. E se duas ou tres vezes esse deficit desapareceu dos orçamentos foi para resurgir, mais robusto que nunca, nas contas finais.

Habitudo a esse regimen, poucos poderiam crer que o paiz lograsse sair d'elle. Nada, de resto, o deixava prever. Portugal pertencia, para o estrangeiro, á cathgoria dos paizes que liquidam.

Um ministro conseguiu suspender essa *cource à l'abime*. Esse facto marca na nossa historia. Os estrangeiros comprehendem-no. Comprehendê-lo hão também os portuguezes que a paixão politica não obesque ao ponto de os cegar com a peor de todas as cegueiras, que é aquella das que não querem ver.

Paulo Osorio.

Em dia de boda...

Que o typographo tenha cuidado na composição do titulo. Trata-se d'um acto que exige toda a consideração e...o maximo respeito.

A' D. Constança Teles da Gama—o leitor já conhece esta illustre senhora—enviou D. Manoel, no dia do seu auspicioso enlace matrimonial, a quantia de um conto de réis, para ser distribuida pelos presos politicos.

Possue o ultimo ex-rei de Portugal uma avultadissima fortuna, sendo reputada a casa de Bragança a segunda na ordem das casas mais ricas do nosso paiz.

Sendo, como se sabe, não pequeno o numero dos presos por motivos politicos, mesmo abatidos os que, pelo desafogo de condições

economicas, não devem ser contados na capitação de tal dadia, havemos de confessar que D. Manoel não foi d'uma prodigalidade por ahí além na sua oferta, sobretudo tratando-se de comemorar um acto tão significativo e solemne, como foi o do seu casamento.

E' que já não ha... adeantamentos!

Um gesto de nobreza

Tendo o dedicado republicano sr. José Carneiro, do Porto, deliberado celebrar a restauração financeira da Republica com a oferta ao sr. presidente do ministerio d'uma estatua em prata, o dr. Affonso Costa, agradecendo, pediu que se applicasse antes o producto d'esse objecto de arte e homenagem em beneficio da Tutoria Central da Infancia do Porto.

Embora o sr. Carneiro não tenha accedido ao desejo manifestado, este gesto de illustre ministro das finanças bem dispensa comentarios. Em si mesmo, elle diz tudo e a todos se impõe.

Do pão do nosso compadre...

Afinal, pelas revelações do importante diario republicano hespanhol, *El Pais*, os monarchicos portuguezes que conspiram na Galiza não desistem de realisar mais uma *intentona* contra a Republica, solicitando para isso o auxilio de elementos estrangeiros.

Parece que são dirigentes do projectado movimento Azevedo Coutinho e Augusto Nogueira, não se falando d'esta vez no aguerrido e famigerado D. Paiva, talvez por este heroe de *biscuit* não estar resolvido a meter-se de novo em cavalarias altas, dando o custado ao manifesto!

O mais interessante do caso é que, em abril, o rei-sinho Manolo reunia-se em Luganó (Suissa) com os principaes personagens

ABANDONO

As abelhas d'ouro fogem da colmeia,
Vão na terra alheia
Fabricar o mel...
As abelhas d'ouro, d'infieis amores,
Ao murebar das flores
Fogem do vergel.

Sem levar sandades lá se vão embora,
E nenhuma chora,
Nem se lembra mais
Das primeiras rosas, dos primeiros favos,
Madresilvas, cravos,
Girassols, myrtas...

Lá se vão em bando, no doirado anjame,
Já sugado o estame
A derradeira flor,
E não voltam nunca, nunca mais regressam
E talvez esqueçam
O primeiro amor.

E na casa em ruínas, já sem mel nem rosas
Larvas tenebrosas
Foram-se abrigar...
Já não cantam aves no silencio morno
Andam só em torno
Corvos a voar...

Madresilvas, lírios, primavera alada,
Oiros da alvorada,
Moidade em flor!
Foram-se as abelhas... Coração vazio!
Veio a Noite, o frio
A solidão e a Dor!

Antonio Feijó.

conspiradores, para concertarem entre si a forma de tornar viável o nefando projecto. Ha quem assegure que no final d'essa conferencia, o valente Manolo exclamou cheio de heroica e temeraria decisão: *ben, juntemo-nos todos e vão vocês...*

Será verdade? E' possível.

O que, todavia, é fóra de toda a duvida é que não foram alheias á combinata as cortes de Munich e Sigmarigen, que deliberaram prestar o seu maior apoio, attribuindo-se á princeza de Bragança, viúva do duque Carlos Teodoro, uma grande acção nos principaes negócios, entre elles o de pedir o auxilio da Alemanha em troca da cessão dos Açores ou de algum outro territorio colonial.

Do pão...

Pão grosso ao nosso afilhado—está bem de ver!

Festas em Portalegre

Promettam ser imponentes as festas que começaram hontem n'esta cidade alentejana e que continuam até ao proximo dia 16.

O programma é de veras atrahente, constando de concertos pela Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa e por diversas philarmônicas do districto, parada agricola, concurso pecuario, exposição de arte ornamental, touradas nos dias 14 e 15, festas desportivas, illuminações, fogos de Vianna do Castello, bailes, etc.

Para assistir a estas festas, partiram hontem algumas pessoas d'esta villa.

Fallecimento

Com 60 annos de idade, falleceu repentinamente na madrugada do passado domingo n'esta villa, com uma congestão cerebral, o sr. Pedro da Fonseca Peras, estimado artista abrantino.

No funeral, que foi bastante concorrido, incorporou-se quasi toda a classe artistica e muitos amigos do finado.

A toda a familia enlutada, as nossas sentidas condolencias.

Raid Barrical

Promovido por um grupo de rapazes d'esta villa, realisa-se no proximo dia 6 de outubro, entre Abrantes e Constancia, um raid barrical com premios aos concorrentes que chegarem primeiro.

Promette ser interessante esse divertimento desportivo de corredores eximios.

A um delles já nós ouvimos dizer que nem o melhor Peugeot o suplantarão.

Pobre burro...

Acompanhado de sua esposa, partiu na preterita 2.ª feira para Paris, seguindo d'alli para diversos pontos do estrangeiro, o sr. dr. José Joaquim de Oliveira, distinto medico e sub-delegado de saúde municipal.

DE LISBOA

Manhã já amena d'outomno, levanto-me cedo, que a cama não dá saúde, e vou-me em passeio matutino a espreiar a vista no panorama maravilhoso do rio, onde fluctuam e se movem em todas as direcções os mil barcos de varios feitios e tamanhos que fazem o trafego do nosso lindo porto. Quedo-me no Terreiro do Paço, enlevado o espirito no doce espectáculo do embarque das creanças com destino ás estancias ou colonias balneares das proximidades da cidade—Parade, Trafaria, Algés, Dafundo, etc.

E' a obra dos que se empenham a servir no robustecimento da raça, impulsionados pelo sentimento do dever—obra nobilitante, generosa, fraterna, que se impuzeram as juntas de parochias, as comissões de beneficencia das freguezias e ainda uma ou outra associação de socorros mutuos—o Montepio Aliança, por exemplo—dando-nos com esse louvavel exemplo de assistencia infantil uma inequivoca afirmação de espirito colectivo e de amor ao progresso social.

Como nos annos anteriores, essas instituições estão-se agora desempenhando da sua benemerente missão, e é consolador observar o contentamento da petizada irrequieta e vibrante, na ocasião da partida para os banhos.

São 8 da manhã.

Centenas de creanças, vestindo todas ellas um traje ligeiro, de certo modo uniforme, ali estão na Praça do Comercio, risos, gracios, communicativas, até que o vapor as recolhe e o espectador com saudade as vê partir, acompanhadas de representantes das colectividades que promovem a assistencia e d'um medico encarregado de acautelar as conveniencias hygienicas, ou quaesquer acidentales pathologicas supervenientes.

Tomado o bando, a petisada retouca alegremente na praia, manduea uma refeição de pão e leite—dizem os jornaes—e volta feliz e pranteira ao ponto em que horas antes captivara o espectador—volta ao Terreiro do Paço.

N'uma terra, como esta boa terra portugueza, em que abundam os excellentes ulvitres e as melhores iniciativas... de simples linguado, é motivo de regosijo,

de admiração e de sincero aplauso uma obra assim util e fecunda.

Dá gosto assistir áquelle embarque suggestivo.

Leva então arribal Levanta-se a gente cedo, e vai-se a mergulhar o coração e a vista no delicioso espectáculo matutino das creanças que partem á conquista do vigor e da saúde.

E pois que o rancho infantil tem algo de communicativo, a gente sente-se assim a modos que mais vigoroso e saudavel...

Ilusão talvez! Mas se a vida é toda cheia d'illusões!

Em varios pontos da cidade, na baixa, trabalha-se com extraordinaria actividade nos preparativos para os festejos do aniversario da Republica, que se realizarão em 5 e 6 d'outubro.

O programma d'esses festejos foi já publicado, e n'elle ha alguns numeros que devem atrahir a concorrencia de forasteiros.

A proposito vem dizer que as ultimas festas, chamadas da cidade, deram lucros fabulosos ás companhias ferro viarias, especialmente á dos electricos.

Certamente por isso é que esta companhia oferece agora o fogo d'artificio, que hade ser queimado no Tejo, no ultimo dia de festejos.

E' o que se chama lançar semente á terra com os olhos fitos na boa colheita!

A. Cavalheiro.

Boletim Camarario

Sessão do dia 10

Presentes: o vice-presidente José Antonio dos Santos, e os vogaes Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Souza Pires, Joaquim Duarte Ferreira e Alvaro Luiz Damas.

Esteve tambem presente a auctoridade administrativa, representada pelo presidente da Camara Manoel de Oliveira Neto.

Passou a verificar o balancete da semana finda que accusou um saldo positivo da quantia de escudos 3.615.528,4, que passa para a semana seguinte.

Expediente—Carta da Presidencia da Republica agradecendo as manifestações de interesse que a Comissão lhe dispensou durante a sua doença. Interada.

Officio—Da Imprensa Nacional, participando que para a publicação do annuncio enviado é necessario fazer o deposito de 1.520. Deliberou mandar fazer desde já o referido deposito.

—Da Direcção das Obras Publicas do D.º de Santarem, dizendo constar-lhe achar-se em pessimo estado a ponte do rio Torro na passagem para S. Miguel, e que não tendo sido concedido

dotação para poder ser reparada de vez, a Camara que toma sobre si o cuidado de qualquer reparação. Resolheu inclir verba no proximo orçamento suplementar.

—Da Camara do Sardoal, agradecendo a attenção que esta Camara tivera para com o seu pedido. Interada.

—Da Caixa Geral dos Depósitos, participando que o fundo de viação municipal deste concelho ali existente até 30 de Junho ultimo é de 38.544 de capital e 33.518 de juros. Interada.

—Do Zelador do Rocio ainda sobre o concerto da bomba do poço d'aquella localidade. Interada.

Requerimentos—De José Mendes Narciso, do Tramagal, pedindo a cedencia de 4 metros de terreno na via publica para depositar materias para obras n'um seu predio. Concedida pagando a taxa respectiva.

—De Joaquim Esteves, do Pego, pedindo lhe seja adjudicado o fornecimento de carnes verdes para aquella freguesia, visto constar-lhe que o actual arrematante Joaquim Ferreira Hespanhol não tem cumprido as clausulas do contracto da arrematação. Ficou para resolver na proxima sessão.

Deliberações—Encarregar Manoel Alves Madrinha da limpeza e accender os candieiros em Alvega pela quantia de \$99.

—Por proposta do vogal Duarte Ferreira, resolveu arrumar todos os conhecimentos da contabilidade bracoal em divida e cobrar rigorosamente a d'este

anno e seguintes.

—O mesmo vogal pediu esclarecimentos acerca do modo como se fazia a cobrança da matricula dos cães. Em vista das informações prestadas pelo secretario, deu-se o referido vogal por satisfeito.

—Adeantar 3 mezes do ordenado ao bombeiro Aníbal da Cruz.

—Encarregou o sr. vice-presidente de se entender com a Empresa da Luz electrica acerca do fornecimento de luz para Alferrarede, dando conta na proxima 4.ª feira.

—O vogal Valente propoz se officiasse ao sr. Governador Civil pedindo a remessa do orçamento suplementar, pois, está fazendo muita falta, em consequencia de obras urgentes que ha a fazer.

—Passar um edital para cada freguesia tornando publica a venda do milho.

—Poz em arrematação a construcção d'uma reiteira publica, de hoje a 20 dias.

E não havendo mais nada a tratar encerrou a sessão.

Para a Figueira da Foz, partiu na passada 4.ª feira com sua esposa, o nosso amigo e correligionario sr. Luiz Marcos Pires.

A. FERREIRA

A melhor tinta nacional para escrever.

A venda na typographia Morgado—Abrantes.

Anniversario da Republica

E' o seguinte o programma das festas que se realisam em Lisboa comemorando o 3.º anniversario da proclamação da Republica:

Dia 4 de outubro, a 4 hora e 20 minutos, iluminação nos vasos de guerra surtos no Tejo, os quaes salvarão, ao mesmo tempo que rebenatarão morteiros e foguetes lançados em terra. Este numero tem por fim annunciar a hora em que se iniciou a revolução. As 10 horas, romagem ao 1.º cemiterio (Alto de S. João) em visita aos tumulos do dr. Miguel Bombarda e do almirante Candido dos Reis, e aos de outros muitos percursores da Republica; as 14 horas, sessão solenne no theatro da Republica em honra do presidente da Republica, promovida pela Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, a qual assistirão o sr. dr. Manoel de Azeiteira e o governo; as 20 horas, iluminações gerais e musicas nos passeios publicos; as 22 horas e meia, fogo de artificio no Parque Eduardo VII; dia 5, as 8 horas e 20 minutos, salvas em terra e no mar, acompanhadas de morteiros e foguetes, e musicas nas praças publicas, annunciando o momento em que da varanda dos paços do concelho foi proclamada a Republica; as 10 horas, lançamento da primeira pedra para o monumento a Antonio José (o Judeu), uma das victimas da Inquisição; o monumento é erigido na avenida 5 de Outubro; as 13 horas, com a guarda dos hombeiros, os quaes desfilarão depois em frente dos paços do concelho, onde se encontrarão o sr. presidente da Republica e o governo; as 14 horas, festa infantil no Campo Grande; as 21 horas, recepção dos congressistas do Livre Pensamento nos paços do concelho, numero que será revestido de grande brilhantismo e ao qual assistirão o presidente da Republica e o governo. As 20 horas, iluminações e musicas nas praças publicas. As 22 horas e meia, fogo de artificio no Tejo; dia 6, as 10 horas, exercicios pela Instrução Militar Preparatoria no hipodromo de Belem; as 11 horas, concurso de cavallos de carroças; as 13 horas, parada de marinheiros; as 15 horas, espectáculo desportivo e sessões cinematograficas gratuitas para creanças, em varios cinematografos cujos empresarios acedam ao convite da comissão; as 20 horas, iluminações, musicas nos passeios e lousada a antiga portugueza na Praça do Campo Pequeno.

Descanço semanal

Consta-nos que vai ser de novo regulamentado este assumpto, permitindo a ampla liberdade de commercio em todo o concelho, isto é, a abertura dos estabelecimentos.

Achamos bem que assim se proceda, dando licença ao dono de estabelecimento para o abrir ou fechar quando quizer, tanto mais que o regulamento se não cumpria rigorosamente nas aldeias do concelho.

Que se dê ao empregado o dia de descanso determinado

por lei, mas que não se corte a liberdade ao patrão de abrir e fechar a sua porta, é esse o espirito da lei e a nossa opinião de ha muito.

Só assim se comprehende a liberdade, liberdade que os empregados só querem para si.

Festas em Elvas

E' no proximo dia 20 que começam estas importantes e tradicionais festas ao Senhor Jesus da Piedade, e a que comparece muita gente de varios pontos do paiz.

D'esta villa vão tambem muitas pessoas e a banda do Gremio Instrução Musical que mais uma vez foi convidada a tocar n'estas festas.

Cinematographo Abrantino

Foram bastante apreciadas as duas sessões cinematograficas da epocha d'inverno, que a empresa deu na ultima semana e em que se salientou a admiravel fita *Madame Sans Gêne*.

Para hoje ha um programma caprichosamente escolhido no qual figura a grande fita dramatica de sensação

Segredo das Ruinas

que merece ser vista.

O programma é assim constituido:

Maneira de baixar uma torrente no Japão
Segredo das Ruinas
Manobras de couraçados
Para comprar um cão
A cidade de Leiria
A meia elastica
Sonho d'uma tarde de outono
Um marido á prova

A sessão começa ás 8 horas da noite, com os preços do costume.

A Solidariedade Republicana

No passado domingo reuniu a assembleia geral d'esta collectividade, havendo regular concorrência e sobretudo muita harmonia e boa ordem.

Constituida a mesa fala o presidente cidadão Valeriano Francisco de Almeida que leu um bello discurso mostrando as vantagens e lembrando a maxima cordura para que alguma coisa de util salisse da reunião.

No remate a assistência dispousou ao presidente uma salva de palmas.

Segue-se no uso da palavra o cidadão Martins Junior que durante hora e meia relatou circunstanciadamente o desenvolvimento e situação actual da associação, pondo em relevo os serviços prestados aos associados e aos indigentes.

Apresentou varias propostas relativas ao presente anno que fechou com um dispendio colossal, mantido e quasi equilibrado pela receita, e propoz a expulsão immediata de todos os socios caloteiros que não souberam ou quizeram honrar o seu nome e o prestigio da associação.

Esta proposta e outras de caracter administrativo são ap-

provadas com entusiasmo, levantando-se a assistência em applausos.

E' dada a palavra a Martins da Costa que fez suas as palavras de Martins Junior e disse que ficava satisfeito por ver que o presidente da direcção declarava a associação isenta de politica de qualquer especie.

Apresentou a proposta de augmento de quota, paga em 2 prestações, a 1.ª paga em 5 de Outubro, a 2.ª em dia de Paschoa, que foi approvada por toda a assistência.

Voltou a fallar Martins Junior dizendo que tanto era certa a sua affirmação, que a solidariedade Republicana conta alem de socios retidamente republicanos, socios monarchicos como a ex.ª Duquesa do Cadaval, dr. Francisco Falcão e tantas outras creaturas. Simbolizemos no altruismo da solidariedade a nossa bandeira e façamos d'elle a verdadeira politica de humanitarismo, disse Martins Junior. Muitos applausos.

A direcção ficou constituida por nucleos de propaganda e commissões, tendo já reunido na 2.ª feira com a comparencia de muitos socios. Prova isto o entusiasmo que anima os associados. O presidente encerrou os trabalhos e a manifestação foi quente e prolongada.

X.

A horticultura progressiva

A exploração methodica das culturas hortícolas, seguindo todas as modernas indicações da sciencia e conhecimentos praticos, constitui hoje uma enorme fonte de receita agricola, principalmente junto dos grandes centros de consumo. E' na verdade para lamentar que os nossos lavradores horticultores não se tenham ainda resolvido, definitivamente, á exploração intensiva, em grande escala e tão lucrativa das variadissimas culturas especiaes que constituem propriamente a horticultura.

A pratica hortícola portugueza, usual e antiquada, ainda com processos rotineiros e empiricos, vai-se pouco a pouco modificando por completo, transformando, aperfeiçoando e melhorando pelos ultimos e mais modernos methodos communs no estrangeiro e seguidos pelos grandes horticultores productos de todos esses primores que se encontram nas grandes cidades era certamente a base do melhoramento das condições economicas de muitos dos nossos hortelões.

Evidentemente que não são só as praticas especialmente culturais que se devem ter em vista para a obtenção de bons productos, mas a escolha das variedades, a selecção das sementes e plantas mais convenientes, segundo as exigencias do mercado, tem um alcance e que não se deve deixar de attender.

Mas um dos pontos que indubitavelmente tem a mais alta importancia e que está reconhecido ser absolutamente indispensavel como complemento de todas as praticas e methodos modernos e de modo a que d'elles se obtenham o maximo de effeito e beneficos resultados é

a applicação criteriosa e adequada das adubações especiaes que se conduzem com os fins que se tem em vista alcançar.

Os resultados de muitas adubações e experiencias feitas, tanto no estrangeiro como no nosso paiz, tem claramente mostrado a vantagem das adubações completas apropriadas segundo as exigencias das diferentes plantas.

E' pois urgente que a horticultura nacional siga o verdadeiro caminho do progresso, conseguindo um augmento dos seus lucros mais compensador das despesas feitas.

Cardoso Guedes.

Imposto do Real d'agua

Previne-se os contribuintes que queiram continuar no regimen de avenga que devem fazer as suas propostas até ao fim do corrente mez e aquelles que não queiram continuar a vender generos sujeitos ao referido imposto ou desejem passar a manifesto assim o devem comunicar, dentro do igual periodo de tempo, na Repartição de Finanças d'este concelho.

Fujamos da Taberna

Não conheço um antro mais detestavel que a taberna.

E' alli que se prepara o suicidio moral do homem, se macha a honra d'uma familia, a castidade d'um lar, que se prepara o definhamento dos homens de amanhã.

O alcoolico pode comparar-se a uma creança a quem tenha faltado um mestre consciencioso ou uma mãe, fiel cumpridora do seu dever. Vae para onde calha... procede sem consciencia propria, porque esta foi antecipadamente narcotizada pelo veneno alcoolico.

E' por isso um irresponsavel e um homem atrevido a praticar toda a serie de violencias.

Fujamos da taberna!
Ella representa a ruina moral e material da humanidade.

Milho

Para abastecimento do povo do concelho, acaba de chegar, a pedido da Camara Municipal, nova remessa de milho, o qual pode ser requisitado por intermedio das Juntas de Parochia.

O preço continua sendo de 31 centavos os 14 litros.

AVISO

Administração Geral dos Correios e Telegraphos

Fiscalização de Instalações Electricas

Previne-se, por este meio, os concessionarios, proprietarios ou exploradores de instalações electricas de qualquer natureza que ainda não possuam o respectivo titulo de licença para o seu estabelecimento ou para a sua exploração, de que deverão legalisar a existencia d'essas instalações até ao dia 30 de Setembro corrente, apresentando na 1.ª Divisão da Direcção dos Serviços Technicos d'esta Administração Geral o projecto competente, instruido

com os documentos exigidos pelo art.º 31.º ou 35.º do Regulamento das concessões de licenças para o estabelecimento e exploração de instalações electricas, publicado no «Diario do Governo» n.º 290 de 11 de Dezembro 1912. Findo esse prazo, ficarão sujeitos ás penas do art.º 96.º do mesmo Regulamento, (multa de 10\$00 a 50\$00).

Lisboa, 8 de Setembro de 1913.

Pelo Administrador Geral

Pedro Barata

Aos srs. revendedores de pão

A padaria Santóro, conforme annunciou no numero anterior d'esta jornal, vende pão a 80 réis o kilo 45 e 40 réis o meio kilo, sem vendagem.

Aos srs. revendedores com tabernas ou mercearias que queiram comprar diariamente uma dúzia de pão de meio kilo marca OO, vende-se ao preço de 35 réis o meio kilo, pesado á vista do comprador.

Caixa para a Agencia do Chiado

Devendo vagar no proximo mez de outubro este lugar, as senhoras que se julguem habilitadas a exercer o podem apresentar proposta na agencia—P. Raymundo Soares 31—Abrantes.

Thermas da Fadagosa

Mação—B. BAIXA

Banhos Sulfurosos

Está aberto ao publico desde 20 de Junho até 30 de Setembro este bom conhecido e conhecido estabelecimento thermal para tratamento de reumatismo, gôlta e doenças de pelle etc., etc.

Para illucidações, dirigir carta ao proprietario Manoel Viagas Pacada—ENVENDOS—B. Baixa.

Farinha Pereira Medico-Cirurgião

Praça Visconde d'Abrança ABRANTES

Henrique Martins de Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

Carlos Correia da Silva SOLICITADOR

Escriptorio na rua José Estevão ABRANTES

Universal**Companhia de Seguros**

193—Rua Augusta 1.ª—LISBOA
CAPITAL 1.200.000\$000

Seguros sobre:—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, ceiras, palheiros, automoveis etc.

Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu
ROCIO D'ABRANTES

Costa Monteiro

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais
e Clinica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças de bocca, obturações e extracções sem dor.

Dentes e dentaduras artificiaes, o melhor e mais perfeito no genero. Limpeza dos dentes. Desinfecção rigorosa. Trabalhos garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

18—Rua da Conoceção, 18.
ABRANTES

COMPANHIA TAGOS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes.—**José Pedro Marques**—Praça Raimundo Soares.

Tinta de marcar roupa

Vende-se na Typographia Morgado—Abrantes.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1895
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fundo de reserva 446:890\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Leis Republicanas LEI ELEITORAL

2.ª edição 40.º folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei da imprensa—N.º 3, Lei do divorcio—N.º 7, Lei do inquilinato—N.º 17, Direito á greve—N.º 20-20, Leis de familia—N.º 21, Desempenho semanal, Atentados contra a Republica—N.º 36, Lei do registo civil—N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil—N.º 88, Desempenho semanal e seu regulamento—N.º 88, Lei do Recrutamento Militar—N.º 41, Reorganização dos serviços de instrução primaria—N.º 42, Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no «Diário do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita para folha official. Pedidos á

Biblioteca de Educação Nacional
Typographia Gonçalves
80, R. do Alecrim, 82—LISBOA

Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Biblioteca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no «Diário do Governo».

Preço=50 réis.

Companhia Internacional de Seguros**FOMENTO AGRICOLA**

SÊDE EM LISBOA

Seguros contra risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, espelhos, e crystaes, riscos maritimos, postaes, agricolas, etc.

Condições vantajosas.

Correspondente em Abrantes

Antonio Maria Gonçalves Carosso
BARREIRAS DO TEJO
ABRANTES

SEGUROS

Sobre predios
Sobre mobílias
Sobre arvoredos
Sobre searas

Egidio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

A Lusitana**Companhia de Seguros**

LISBOA

R. do Almada—109
Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Effectua seguros de vida, maritimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, Joaquim Augusto da Silva Martins; Pêgo, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Mancel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu
ABRANTES

Papel e enveloppes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memoranduns, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almaços, liços e pautados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

Caixas de Papel a 160 Réis

Sempre novidades em papeis estrangeiros com enveloppes forrados, em caixas desde 200 réis!

Unica casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e enveloppes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

PAPELÃO E CARTOLINA

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algiheira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrão, impremiaveis, lacres, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas, lapis de côr, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, cola em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

O ABRANTES**ASSIGNATURAS**

Anno: 200; Semestre: 545
(Noutros localidades)
Anno: 1620; Semestre 560

Os ass. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 505
Secção propria... 408

Assonias permanentes, contrato especial. Os autographos não se resitiam.

Ed. mo. Sr.

NORAS

Simplex, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

CHARRUAS de todos os systemas

PRENSAS de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veraci

J. J. SOARES MENDES

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviam-se catalogos e orçamentos